

## **PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES EM UMA COMUNIDADE CARENTE**

REINHART, E. B.<sup>1</sup>; DIAS, H. D. C.<sup>2</sup>; MÜLLER, N.<sup>3</sup>; JOBIM, B. J.<sup>4</sup>; PEIXOTO, M.<sup>5</sup>

O leite materno possui substâncias que propiciam o desenvolvimento do sistema imunológico, prevenindo diversas infecções. O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, visto que o aumento da prática ajuda a evitar a morte de milhões de crianças por ano. O objetivo deste trabalho é avaliar os índices de AME em puérperas participantes de um programa de extensão universitária. É um estudo descritivo, documental de abordagem quantitativa, que analisou 29 prontuários de participantes que em 2017 integravam o programa Mãe e Bebê da Universidade Feevale, que atua em uma região carente do Vale dos Sinos. Evidenciou-se que a faixa etária predominante da amostra foi de 25-29 anos com 37,9%, no total, 62,1% tinham apenas um filho. Do total da amostra somente 44,8% que realizaram AME, somente uma era menor de 18 anos e 50% delas eram primíparas. A literatura nacional relata que a média de AME no Brasil é em torno de 41%. Os baixos índices de adesão à prática de aleitamento materno demonstram a necessidade de aprimorar a abordagem do profissional de saúde para superar as dificuldades encontradas por várias mulheres nutrízes, e o incentivo à amamentação durante o ciclo gravídico-puerperal.

BRASIL, Ministério da Saúde, Programas e Relatórios Brasília, II pesquisa de prevalência nas capitais e Distrito Federal. ED. 1º e 1 reimpressão. Brasília DF 2009 Aleitamento Materno. Disponível em:

<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_prevalencia\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf)>

**Palavras-chave:** aleitamento materno, extensão comunitária, nutrízes.

1. Acadêmica do 3º semestre do curso de fisioterapia da Universidade Feevale;
2. Acadêmica do 7º semestre do curso de nutrição da Universidade Feevale;
3. Acadêmica do 1º semestre do curso de nutrição da Universidade Feevale;
4. Acadêmica do 4º semestre do curso de fisioterapia da Universidade Feevale;
5. Docente do curso de enfermagem da Universidade Feevale.